ATA DA TRIGÉSIMA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos vinte dias do mês de outubro de 2026, às 19:00, realizou-se a Trigésima Oitava Sessão Ordinária da Segunda Sessão Legislativa da Décima Legislatura na Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do Vereador **Alexandre Feletti** que fez uso da palavra: “Boa noite, senhoras e senhores. Satisfação tê-los conosco mais uma vez neste dia de sessão. Quero de imediato ver a mão cumprimentar meus colegas vereadores, todos estão presentes. A equipe técnica da Casa Legislativa, pública e presente, e hoje meus cumprimentos, Dona Santa, como sempre presente, e a Cristina Parte Perim. Nossa, Maria Cristina Paste Perim. Nossa eterna professora, obrigado Cristina por ter atendido nosso pedido de estar presente hoje. Nós comemoramos no dia 15 deste mês o dia do professor e logicamente temos você como uma referência no nosso município por ter sido professora durante algum tempo, não tanto assim, mas um bom tempo de experiência. também diretora daquela instituição de Salesiano, nós bem sabemos, eu acho que quase a maioria de nós aqui presentes passou por lá. E no momento, depois das tramitações da ordem do dia, eu vou convidá-lo para que você possa, com autorização do plenário, para que você possa fazer, em breves palavras, como está a situação hoje do magistério, que é a sua visão sobre isso, e logicamente seu testemunho de sua trajetória profissional. Até aqui. Muito obrigado pela presença. Gostaria de desejar também uma boa noite para todas as pessoas que nos acompanham pelo YouTube, Instagram, pela rádio FMZ. Uma boa noite especial para todos vocês.”. **Logo após**, o senhor presidente convidou o primeiro secretário **Dyckson Freitas dos Santos** para fazer a chamada dos nove vereadores, todos presentes. **Dando prosseguimento,** havendo número legal, o **presidente declarou aberta a sessão** e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. **Expediente do Dia:** o presidente Alexandre Feletti, convidou o vereador Dyckson Freitas dos Santos para proceder à leitura do Evangelho de Lucas, capítulo 12, versículos 35 a 38, da Bíblia Sagrada. **Logo após**, o presidente **colocou em discussão a ata da sessão ordinária** do dia treze de outubro de dois mil e vinte e seis. Como não houve manifestação dos vereadores, em seguida, colocou a ata em votação, sendo aprovada por **unanimidade. Dando prosseguimento**, o presidente convocou o servidor Alextivane que fez a **leitura do EXPEDIENTE DO DIA**, contendo o **Ofício PMVNI nº 443/2026,** contendo o **Projeto de Lei nº 62/2026,** estima a receita e fixa a despesa do município de venda nova do imigrante, para o exercício de 2027. **Moção nº 009/2026,** moção de pesar - José Fernando Ferreira Barbosa. **Moção nº 010/2026,** moção de aplausos à senhora Maria Cristina Paste Perim. **Indicação nº 135/2026**, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de construção de um campo de futebol society na comunidade de alto viçosinha, aproveitando a área onde os serviços de terraplanagem já foram realizados. Alexandre Feletti é o vereador que assina. **Indicação nº 136/2026**, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de realização de recapeamento asfáltico na Rua Alberto Zavarize,

Assinado digitalmente por ALEXANDRE FELETTI:08254917701 Data: 29/10/2026 15:25:38
Assinado digitalmente por VALDIR DIAS:81856180700 Data: 29/10/2026 09:44:04
Assinado digitalmente por DYCKSON FREITAS DOS SANTOS:12604255766 Data: 29/10/2026 02:35:29
Assinado digitalmente por ANTONIO FERNANDO ALTOE:55874614753 Data: 28/10/2026 18:17:23
Assinado digitalmente por ALEX NASS BERÚD:16003141719 Data: 28/10/2026 18:14:43
Assinado digitalmente por WALACE RODRIGUES DE SOUZA:07319752786 Data: 28/10/2026 17:50:16
Assinado digitalmente por YURI ULIANA BERGAMIM:13749500762 Data: 06/11/2026 09:22:40
Assinado digitalmente por CARLOS ALBERTO MINET:07908304770 Data: 05/11/2026 21:09:57
Assinado digitalmente por JOAO BATISTA DE ASSIS:03152826737 Data: 02/11/2026 18:33:22

especialmente no trecho localizado sob o viaduto da BR-262, bem como na Avenida Evandi Américo Comarela, no trecho compreendido entre a frente do viaduto e o término da via no Bairro Vila São Miguel. Alexandre Feletti é o vereador que assina. **Indicação nº 137/2026**, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de realização de recapeamento asfáltico na Avenida Lourenço Zandonadi. Valdir Dias é o vereador que assina. **Indicação nº 138/2026**, indica ao chefe do poder executivo municipal, excelentíssimo senhor Dalton Perim, a necessidade de substituição das lâmpadas dos postes de iluminação pública no 02668, no 02670 e no 02679, localizados na comunidade da Cotia. João Batista de Assis é o vereador que assina. **Parecer Comissão de Finanças e Orçamento,** a respeito do processo nº 810/2026, Prestação de Contas referente ao mês de julho de 2026. **Parecer Comissão de Finanças e Orçamento,** a respeito do processo nº 914/2026, Balancete Mensal da Câmara Municipal – Agosto de 2026. **ORDEM DO DIA**. **Neste momento,** o presidente suspendeu a sessão por 5 minutos para análise e emissão de parecer referente ao **Projeto de Lei nº 056/2026, em caráter de urgência. Logo após,** o presidente convidou o servidor Alextivane para proceder à leitura para discussão e votação. **Parecer em Conjunto da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final**, **Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, e Comissão de Obras e Serviços Públicos,** sobre o **Projeto de Lei nº 056/2026**, que institui a política municipal sobre drogas e o conselho municipal sobre drogas – COMAD, do município de Venda Nova Do Imigrante/ES. **A seguir**, o presidente colocou em **única** discussão a **Emenda Modificativa Nº 01**, constante do parecer em conjunto das comissões permanentes, que modifica a alínea "A", do inciso II, do artigo 7º, do projeto de lei nº 056/2026, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **A seguir**, o presidente colocou em **única** discussão a **Emenda Modificativa Nº 02**, constante do parecer em conjunto das comissões permanentes, que modifica a alínea "C", do inciso II, do artigo 7º, do projeto de lei nº 056/2026, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **A seguir**, o presidente colocou em **única** discussão a **Emenda Modificativa Nº 03**, constante do parecer em conjunto das comissões permanentes, que modifica o artigo 8º, do projeto de lei nº 056/2026, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **A seguir**, o presidente colocou em **única** discussão a **Emenda Aditiva Nº 04**, constante do parecer em conjunto das comissões permanentes, que adiciona o inciso VIII, ao artigo 13, do projeto de lei nº 056/2026, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **A seguir**, o presidente colocou em **única** discussão a **Emenda de Redação Nº 05**, constante do parecer em conjunto das comissões permanentes, que corrige a numeração da segunda seção, do capítulo I, do projeto de lei nº 056/2026, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **A seguir**, o presidente colocou em **única** discussão, **conforme emendado** o **Projeto de Lei nº 056/2026,** de autoria do poder executivo municipal, que institui a política municipal sobre drogas e o conselho municipal sobre drogas – COMAD, do município de Venda Nova Do Imigrante/ES, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **Parecer da Comissão Legislação, Justiça e Redação Final**, **Comissão de Finanças e Orçamento, Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social, e Comissão de Obras e Serviços Públicos,** sobre o **Projeto de Lei nº 054/2026**, que autoriza a concessão gratuita de uso de veículo municipal à ascaveni e dá outras providências. **A seguir**, o presidente colocou em **única** discussão a **Emenda Modificativa Nº 01**, constante do parecer da comissão de legislação, justiça e redação final, que

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

modifica o parágrafo 1º, do artigo 5º, do projeto de lei nº 054/2026, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **A seguir**, o presidente colocou em **única** discussão a **Emenda Modificativa Nº 02**, constante do parecer da comissão de legislação, justiça e redação final, que modifica o parágrafo único, do artigo 6º, do projeto de lei nº 054/2026, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **A seguir**, o presidente colocou em **primeira** discussão, **conforme emendado** o **Projeto de Lei nº 054/2026,** de autoria do poder executivo municipal, que autoriza a concessão gratuita de uso de veículo municipal à ascaveni e dá outras providências, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **primeira** votação, sendo aprovado por **unanimidade**. **Moção nº 09/2026,** de pesar à família de José Fernando Ferreira Barbosa, pelo seu falecimento ocorrido no dia 07 de setembro de 2026. **A seguir,** o presidente colocou em **única** discussão a **Moção nº 09/2026**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade. Moção nº 010/2026,** de aplausos à Senhora Maria Cristina Paste Perim. **A seguir,** o presidente colocou em **única** discussão a **Moção nº 010/2026**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em **única** votação, sendo aprovado por **unanimidade. Finalizado a Ordem do Dia,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, a homenageada, **Maria Cristina Paste Perim:** "Bom, cumprimento o Alexandre, cumprimentando você, Vossa Excelência, cumprimento dos demais vereadores, cumprimentando o Alex, cumprimento dos demais profissionais da Câmara, e ao público e aos internautas. Fico muito agradecida pelo convite. A gente não é um orgulho, mas eu diria que no meu tempo de trabalho a gente tentou fazer o melhor possível. Como eu falei, sou mais velho de uma família de nove irmãos, os quais todos nós, entre aspas, nós temos a pura obrigação de estudar. Era uma família, meu pai, nossos pais. Nunca coloquemos que nós tivéssemos que casar, que namorar, mas que nós tivéssemos que estudar. Por quê? Desenhavam algum futuro para as pessoas, do qual eles não tiveram oportunidade. E nessa caminhada eu me deparei, eu fui fazer faculdade e me deparei com a profissão de professora de língua portuguesa. Na época, fui aluna salesiana, saí para estudar há dois anos, porque aqui na Nova não tinha a lei do primário, nas séries iniciais, e na sequência voltei para a Venda Nova no Instituto Salesiano. Então, como aluno do Instituto Salesiano, a gente... Na minha época tivemos diversos profissionais salesianos, padres, freiras, e com aquela conduta a gente também aprendeu a trabalhar nas escolas. Fiz faculdade em Cachoeiro, nós éramos e voltávamos todos os dias, compramos uma Kombi para isso, na época não tínhamos ajuda de ninguém, a não ser da própria família ou do trabalho da gente. Mas, enfim, tudo isso fez com que a gente crescesse com responsabilidade. E no meu segundo ano de faculdade, o padre Cleto me chamou para ser professor, para lecionar a língua portuguesa. E minha trajetória na escola Fioravante Caliman foram 34 anos. Um período, em 82, passou para a escola estadual, fui concursada. Então, um período eu fiquei como professora, depois coordenadora, e depois fui para a eleição diretora, dois mandatos cumpridos. E, na sequência, continua. A escola estava funcionando bem, né, Fernando? Como você sempre falou, e o Brás, tempo que está ganhando no semestre, e eu fui continuando. Embora, muitas vezes, a gente tivesse dificuldades. Mas a gente conseguiu fazer, acho que é um bom trabalho. Nós temos uma equipe muito boa de profissionais de sala de aula. Nós não tínhamos o SOI, que é o acompanhamento por pedagogos, orientadores, depois de uma certa, em 2006, que acho que começou na escola. Mas até então era professor, coordenador e diretor. E a nossa equipe era muito boa, porque éramos dissidentes da escola do Instituto Salesiano, e as pessoas que iam chegando também iam agregando, iam completando esse grupo. Tinha muitos DT's, muitas pessoas de castelo, nós tivemos uma dificuldade muito grande para formar uma equipe. Mas a partir do momento em que tivemos professores efetivos na escola, então a gente começou, conseguimos ter um grupo mais forte de cada

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

disciplina. Muitas vezes com dificuldade, principalmente nas disciplinas de química, física, matemática. Mas a gente, nós conseguimos o grupo, um ajudar o outro, enfim, a gente conseguiu. Eu digo que perdemos muito poucos alunos para a questão de drogas, de um comportamento ruim. A nossa garotada, eles tinham um pouco, talvez, indisciplinados, mas a gente percebeu que, na maioria das vezes, era exatamente por falta de carinho dos pais, de acompanhamento dos pais. Então, eu digo que nós perdemos muito pouco para essa questão de um caminho não muito agradável, do qual hoje vocês também estavam tratando aqui a respeito dos projetos. Conversamos muito, muitas vezes bravas, mas muitas vezes também com muito carinho com os nossos meninos. procurando tratar todos iguais, independente de cor, de condição social, porque na nossa escola, até 96, estudavam todos os alunos, independente da classe social, ou, aliás, era a única escola de segundo grau, era a nossa. Depois apareceu a Fundação, a Copa Educar, mas nós tivemos histórias até 96, se eu não me engano, acho que foi 96, era a nossa escola. Então, todos estudaram lá. Então, independente da classe social, a disciplina era para todos iguais, independente da cor, da raça. Então, nós tentamos tratar todos iguais. Isso é bastante, sim, você sendo um profissional, em qualquer profissão, em qualquer local que você esteja, a gente tem que ser sempre coerente com aquilo que você prega. Então, não adianta, como também os pais, não adianta a gente faz isso se eu estou fazendo diferente. Então, a fala é necessária, a conversa é importante, mas o que mais arrastar é o exemplo. E hoje eu vejo um pouco assim a dificuldade das nossas crianças, as escolas, eu vejo um pouco dificuldade a questão da família, porque está passando tudo para a escola, como se a escola fosse a instituição que deveria ou que deveria educar, porque a educação na realidade ela é da família. educar, passar valores, o caráter. Essas questões são primordiais de família. A escola vai dar sequência. E a escola profissional de educação também deve ser consistente em suas atitudes, no seu trabalho, mas ele vai tentar passar para o aluno aquilo que a família às vezes não está preparada, que são disciplinas básicas. Ágora, a formação, a educação, o respeito, essa é função da família. E hoje a família às vezes é próxima do filho, está próxima, mas está próxima ali, cada um teclando no seu telefone e há muito pouco diálogo em casa. Muita pouca conversa. Aí, ah, meu filho foi chamado da escola, mas por isso aquilo. Mas também o professor é isso, o diretor é aquilo, o diretor. E você, pai e mãe, você está educando seu filho para viver nesta sociedade de hoje? Sociedade totalmente digital, hoje com a IA e etc. Cada vez mais estão ficando distantes. Mas a família em si, se é mãe solo, se é pai solo, que não existe, mas existe, né? Dependente de quem está junto com a criança, é a função dele estar educando, né? Passando a educação. A escola vai completar com aquilo que a família não tem condições de passar. Não são apenas disciplinas específicas. Então eu vejo que a família está pecando um pouco. O bastante nessa questão da conversa. Embora eu percebo muitas famílias também muito preocupadas, mas às vezes está fazendo também ali uma casinha para aquela criança que não pode falar um não a hora nenhuma. E o nosso mundo é muito de não. Não é que não, mas a gente não consegue tudo o que a gente quer. E hoje você vai falar um não, às vezes, para uma criança, parece que está matando. Não é traumatizante, mas parece que está matando, está beliscando. A criança, por quê? Porque tudo se dá, tudo se permite, talvez até por uma meia-culpa, né? Eu não posso estar muito presente, eu não posso estar, então, pelo menos, o meu filho vai saber que eu defendo em qualquer situação. E isso, acho que se tornou um adulto muito frágil. para enfrentar a vida, o dia a dia. Eu acho que esse diálogo, o sentar o pai, a mãe, quem está mais próximo, está sempre mais na necessidade da conversa, mostre para ele como se deve portar diante dos colegas. A questão do coleguinha do xingar, principalmente a questão da cor, do cabelo, que a gente vê muito a discriminação, principalmente nessa questão racista. Na questão do poder aquisitivo também, que às vezes você não tem condições, mas eu tenho que fazer porque o meu filho precisa ter tudo o que ele quer. Nós, por acaso, temos tudo o que queremos, mas nós precisamos ensinar isso de pequeno.

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Ensinar com amor é muito mais fácil do que aprender depois na dor. E muitas vezes a criança, às vezes o adolescente, ele procura o coleguinha, procura outros meios, exatamente por quê? Porque ele não encontra esse aconchego na sua casa. Essa conversa. Então, é de pequeno que a gente vai ensinando, vai acompanhando. Ah, eu trabalho o dia todo. Sim, mas tem um final de semana, tem um sábado, tem um dia da semana, tem um horário à noite. Deixa o seu telefone um pouquinho desligado. Bata um papo com o seu aluno, com a sua criança. Não é só uma escola. Então, a família também precisa ter esse compromisso. E na época, voltando, lógico que épocas são épocas, a gente tinha essas discussões também. Mas aí, com o tempo, os aparelhos estavam chegando, a questão do celular na mão de todo mundo. Hoje, criança de dois aninhos está aí, pega o telefone, sabe mexer, vai na televisão, vai no desenho. E quem está preocupado em educar? Quem é que está educando essa criança? A escola que é responsável. A escola é responsável e tem que fazer muito bem o seu papel enquanto profissional para ensinar as disciplinas específicas. Lógico que dentro daquilo que você está ensinando, você também está educando, dando sequência a essa educação na questão dos valores, que a gente também não pode abandonar isso. Mas é com exemplo, é na coerência. Então, eu vejo muito essa dificuldade, talvez, do profissional hoje, também por não ter, talvez, o apoio das famílias. E outras questões, porque, como diz, eu não dou conta de dois filhos dentro de casa se eu não gritar, se eu não puxar a orelha, se eu não castigar. O professor tem 30 alunos, 35. Tem 10, sempre tem, às vezes, um especial, precisa de estar mais próximo. Então, temos também que valorizar esse profissional um pouco mais. Eu vejo, a educação, ela precisa, de fato, ser um pouco mais valorizada. Porque o profissional que forma todos os profissionais é o professor. E às vezes ele não tem esse tempo também para estudar um pouco mais, porque ele tem que correr atrás de uma escola ou de outra para poder também ter um salário um pouco melhor. Mas quando a gente tem paixão por aquilo que a gente faz, também o salário ele rende, né? Porque se você está bem, se você está feliz, você também demonstra isso através do seu trabalho. Em qualquer profissão, não adianta querer ser o médico se eu estou ali pensando só no meu dinheiro. Hoje quase ninguém quer ser professor. Por quê? Exatamente porque é uma profissão que não é valorizada, que não é valorizada. E nós sabemos que sem o professor, como é que fica? A gente tem lá a secretária eletrônica, tem a secretária, tem as gravações, mas eu e você aqui, eu como ser humano, nós não vivemos só com, nós não somos máquinas, nós precisamos também desse calor humano. Mas eu acho que, eu acho que não, ao meu ver, a gente é um profissional bem sucedido a partir do momento que você faz por amor. Você precisa gostar do que você faz. O salário importante? Muito. Mas se eu faço por amor e estou feliz na minha profissão, eu também terei menos problemas de saúde e viverei melhor. A gente precisa amar muito aquilo que a gente faz. Eu acho que a parte da minha vida, do meu trabalho, eu acho que eu fiz por amor, sempre. Eu sempre gostei. Eu era brava, conhecia os meninos, brigava, mas a gente tinha um carinho muito grande por cada um deles. E era de seis e meia da manhã às dez e meia da noite. Eu fui diretora há 18 anos. Então, a minha casa, de fato, era uma escola. E para os meus filhos sobrava o final de semana. Eu também fui mãe durante esse período, tive os dois meninos, dois filhos. Então, a gente tem os exemplos. Posso falar também nessa situação, porque além de profissional, também tive meus filhos. Mas, graças a Deus, terminei. Terminei, me aposentei sem problema de saúde. Hoje a maioria tira licença, tem atestado, está muito estressado. É lógico que a própria situação, a própria correria, o mundo hoje é muito diferente. Também ajuda, interferir. Mas se você está fazendo por amor, com certeza você será um profissional de sucesso. Muito obrigada. Não sei se era isso que você queria.”. **A seguir,** o presidente convida o servidor Alextivane para realizar a leitura da moção de pesar à família de José Fernando Ferreira Barbosa, no lugar de fala do vereador Walace Rodrigues de Souza, onde foi realizada a entrega da koção a família. **A seguir,** o presidente informa que a sessão adentra na parte **da EXPLICAÇÃO PESSOAL** e convida para fazer o uso da tribuna, o

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

vereador **Dyckson Freitas dos Santos:** “Boa noite a todos. Gostaria de estar cumprimentando a mesa, presidente Alexandre, vice, sargento Assis. Cumprimento a Maria Cristina Pacho de Perim. Seja bem-vindo a essa Casa de Leis. Em nome da Maria Fernanda, cumprimento dos servidores dessa casa, dos novos vereadores. Em nome da Maria Fernanda, cumpra a minha mãe e a família do Fernandinho que está ali. Sejam todos bem-vindos. Cumprimento dos ouvintes da Rádio FMZ e o pessoal que acompanha no turno. Senhor presidente, vou ser breve, eu só quero está passando dois parabéns, que esse O final de semana teve o campeonato Rio Spring Internacional Open em 2026. E o Marcio Tonoli, aqui de Venda Nova, foi representando o Estado. Ele foi ouro na categoria e no absoluto, ocorrido esse fim de semana no Rio de Janeiro. Então foi a primeira vez que ele participou do campeonato de nível internacional e ele já conquistou uma medalha de ouro para Venda Nova. Então parabenizo ele, toda a equipe dele. E que seja por exemplo, Cristina, para todos os jovens que vêm estar participando no esporte, que para sair das ruas, é uma situação que o esporte acaba salvando vidro. Então, parabenizo o Márcio e toda a equipe dele por esse efeito que eu já considero histórico. Também quero parabenizar Bernadette Lourenção, que saiu na revista Forbes, entre as 100 mulheres mais poderosas do agro. Então o pessoal do Socol Lorenção, a Graty, o Bernardo, a mãe dele foi honrada, Zé Enes, né Cristina? Zé Ednes. Então, parabenizo ela, em nome da dona Cacilda, sogra dela também. Então ela saiu na revista Forbes como Mulheres do Água. Então, parabenizo toda a família lá. Quero fazer um convite este final de semana, no dia 25, deixa eu só confirmar aqui, tem um fim, 25 é domingo, né? Só um minuto, seu presidente. É, vai ter no dia 24, na Casa da Cultura. É a quarta edição do Overflow. O que é Overflow? É um movimento cristão que reúne todas as pessoas de diferentes denominações para adorar Jesus e buscar sua presença e viver momentos de louvor e palavra, oração e comunhão. Esse evento vai ser lá na Casa da Cultura, estão todos convidados, familiares, a inscrição é gratuita. Em nome do Tiago Leite, do Willian, faço convite para todos que pretendem participar lá. Para finalizar a família do Fernandinho, mando um abraço a todos. A gente sabe que acaba sendo um momento triste quando faz a leitura aqui, mas é um momento de honrar ele pelo trabalho que ele teve no município. Todas as pessoas gostavam dele, era uma pessoa querida. Não é à toa que o vereador fez o pedido da moção. Então a gente vê um momento de choro, tristeza, mas é um legado que a pessoa deixa. Então, nesse momento, mando um abraço para todos os familiares. Que Deus conforte o coração de vocês. Como eu disse, uma pessoa querida por todos, nada mais justo que receber uma emoção. Tá bom? Quero que Deus acompanhe vocês e sinta-se confortável. Para finalizar, parabenizar a Cristina. Maria Cristina Paz Perim, pelas suas palavras aqui. Acredito que minha mãe está ali presente. Você participou da educação de muita gente de Venda Nova, Cristina. A gente brinca porque na época que a gente era adolescente, presidente, não, a Cristina era muito brava, todo mundo, nossa, a Cristina, todo mundo tinha medo dela lá no Fioravante, era brava, né, Carlim, era do Lacraia, então a Cristina botava medo e todo mundo conversava, nossa senhora, corria dela, mas o que acontece isso? Salvou e formou homens, porque se o famoso deixou a pessoa sem essa cobrança, como você mesmo citou aqui, Cristina, talvez eu não estivesse aqui hoje. Fazendo parte de uma representatividade no município. Então eu me sinto honrado, tá? De você foi minha diretora durante anos. Então não só meu, como várias pessoas aqui na cidade. Então você pode ter certeza, você fez parte da educação de muitas pessoas. E graças a sua linha dura, tá? Pôde formar seus filhos, Caetano, Guilherme, que são meus amigos. Entendeu? E você ajudou a formar. Eu falo na frente da minha mãe que está aí, que sempre precisou de trabalhar. A gente passando de ir na escola, então, através desse trabalho seu, pode ter certeza de que beneficiará muitas famílias. Só quero te dar os parabéns e nada mais justo que você esteja recebendo essa homenagem. Tenha uma boa noite a todos.”. **Logo após,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **João Batista de Assis:** “Gostaria de começar

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

cumprimentando a mesa na pessoa do presidente, na pessoa do secretário Sandro. Cumprimento dos vereadores presentes na pessoa do Carlim, Carlos Minet. Cumprimento dos rádios-ouvintes na pessoa da família do Dordenoni que está nos acompanhando. Aos internautas, cumprimento dos moradores do Evangelista e lá do Brambilla. Os funcionários desta casa são pessoas de Alextivane. Cumprimento ainda a dona Cristina Paste, professora, e quando a senhora fez os relatos, eu pude viajar no tempo. Fui professor por mais de dez anos no Programa Educacional de Resistência às Drogas e pude presenciar tudo o que a senhora falou. Essa mudança do que era antes para o que é hoje. Fui professor DT, designação temporária. Em 1993, em Afonso Cláudio, na escola São Vicente de Paula. E percebia, dona Cristina, que naquela época os pais sabiam das obrigações de educar. O que nós não temos hoje. Da mesma forma que os professores sabiam da responsabilidade de ensinar. E hoje há uma confusão, Carlim. A gente, pai, acha que quem tem que educar e ensinar é a escola. e vai passar aquela sobrecarga, há uma inversão de valores, onde a gente, infelizmente, a gente se depara com professores sendo destratados, às vezes agredidos, e a gente cada vez mais sem saber o que fazer. Tenho professores na minha família, e isso aí dá luta, e dá paixão que eles têm, e esse movimento que a senhora recebe, Ela é extensiva a todos aqueles professores que são dedicados, e como o Dyckson falou, faz a diferença se nós estamos aqui, independente da profissão, foi através da mão de um professor. E se nós chegamos onde estamos, foi o professor, fez o papel dele, cumpriu o papel dele. Então, parabéns, Ana Cristina, pelo dia 15, dia dos professores, extensivo também a todos os professores. Continuando, senhor presidente, eu gostaria de fazer uma. Na imagem que aparece, solicito a substituição da lixeira que se encontra em condições precárias lá na mata, na mata no Evangelista, onde dava acesso ao lixão. E essa lixeira, além de estar com as madeiras podres, ao entorno dela a grande quantidade de lixo, que falamos até mesmo em crime ambiental, por se tratar ali de uma mata, e a grande quantidade de lixo que está lá em aberto. Então a gente pede ao Poder Executivo, na pessoa da Secretaria competente, que sejam tomadas as precauções necessárias para a substituição. dessa lixeira que se encontra em condições precárias na comunidade do evangelista, bem como a realização da limpeza ali no entorno. Devido a essa grande quantidade de lixo e madeiras que estão danificadas, faz com que esses lixos caiam da lixeira e fiquem espalhados em torno do espaço. Essa presente indicação tem o objetivo de garantir melhores condições de higiene, segurança, qualidade de vida aos moradores daquela comunidade. E a conservação do meio ambiente. E a gente está falando de dignidade da pessoa humana. Na sequência, eu saio lá do Brambila e venho até aqui na Vila Betânea. E como vocês podem observar ali na rua Rafael Zandonadi, uma lixeira nas mesmas condições. Nesse caso, a gente solicita a manutenção, adequação dessa lixeira com melhorias. Ela é insuficiente, ela não suporta a quantidade de lixo dos moradores naquela localidade. As condições dela não condiz com a nossa realidade. E nós devemos estar atentos que Venda Nova é uma referência para as pessoas que vêm visitar. E a gente tem certeza que nem eu, nem vereador Alex, quer que as pessoas levem a imagem dessa natureza para contar as nossas histórias. E a gente aqui do município de Venda Nova, se destaca pela organização, pela limpeza, pelo respeito, pelo bom senso, e a gente não quer que isso se perca através de pequenas ações. A gente sabe que pouca coisa que se faz ali, com baixo custo, pode resolver e sanar esse problema. Em continuidade, Carlim, a gente vem e faz indicação, que é uma necessidade dos nossos municípios. Mas, quando é atendido, a gente volta aqui para agradecer. Então, ali ocorreu a limpeza do recurso hídrico lá na comunidade do Brambila. Tenho que agradecer ao Marcos, ao secretário de obras, ao prefeito Dalton Perim, ao gerente, Ivo, ao operador de máquina Esmeraldo Kuster. Haja visto, né, Lacraia, que não é o administrativo, se não tiver a mão que põe a mão na massa, então às vezes a gente peca em agradecer a administração e esquecer de quem está botando a mão na massa. E no ano passado, o senhor presidente, na localidade próxima à Rita

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Brambila, na rua Luiz Brambila, a falta dessa limpeza fez com que uma estrada fosse interditada, estourou alguns poços de peixe. A água entrou em algumas casas, o que trouxe aí um certo prejuízo. Estamos aí num período chuvoso e tenho certeza de que essa manutenção, essa limpeza que foi realizada ali, vai fazer com que as nossas famílias na localidade do Brambila corram menos risco. Então, é só isso. Muito obrigado.". **A seguir,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Valdir Dias:** "Senhor presidente, membro da mesa, Rádio FMZ, YouTube, todas as pessoas, todas as famílias que estão nos assistindo, muito obrigado. Novos vereadores, em nome de Maria Cristina, Maria Fernanda, eu cumprimento todos os funcionários da Casa de Leis. Senhor presidente, eu quero passar essa mensagem aí para o bairro São Pedro, onde eu moro, mais precisamente as duas ruas, que é a rua Ramiro Dias, que levou o nome do meu falecido pai, e a rua onde eu moro, que é a rua São Pedro. Segundo o prefeito, o Carlim estava junto, eu e o Carlim estavam juntos, uma galeria ali tão sonhada que há muitos anos passou por várias administrações. E aí já chegou à galeria, a galeria pré-moldada, que vai ser mais rápida, ali onde vai precisar fazer o serviço, se dá uns 300 metros dali até no rio, na beira-rio. Então eu acredito que, segundo o prefeito, vai começar esse serviço rápido, só está esperando uma paz, parece que ele se casou e foi viajar, fez uma viagem, está chegando já esse mês, fim desse mês e chega. Então vai ser muito importante, porque aquela rua Ramiro Dias, que levou o nome do meu pai, não tem rede fluvial, não tem nada. Calçou sem nada, então choveu ali, é um caos total, isso é melhor. A Cristina sabe tudo, né? É muitos anos mesmo, desde a primeira administração, que era pior ainda, e graças a Deus, eu quero aí parabenizar a administração, na pessoa do prefeito Dalton, toda essa equipe, que agora, se Deus quiser, vai sair o serviço, vai parar esse sofrimento daquelas pessoas, daquelas duas ruas, precisamente essas duas ruas que sofriam mais. Aí enchia ali e jogava para cima. Mas agora eu acredito que vai dar tudo certo, estou muito feliz. E não sei nem o que falar, porque há muitos anos que a gente está ali brigando, correndo, atrás. E agora, quantos anos, quantos sofrimentos. O ano passado mesmo, aquela enchente que deu problema aí no viaduto, lá em casa, encheu 40 centímetros o viaduto Assis. 40 centímetros. Eu perdi praticamente os imóveis quase todos. Meu menino tinha comprado um imóvel naqueles dias. A água veio, desmanchou, caiu. Porque o imóvel é tudo porcaria. Não vale nada. Sonhar que vem uma chuva, já desmanchou. Então, agora parece que, se Deus quiser, vai sair. O Carlinho estava presente lá e eu acredito que vai sair. Eu quero aí parabenizar a administração. Cristina, esse movimento foi merecidamente, viu, Maria Cristina? Eu acompanhava o seu trabalho, um trabalho firme, como o Dyckson falou ali, era um trabalho que precisaria fazer. E você fez. A minha aparente esposa trabalhou lá com você, vocês sabem, muitos anos lá, né? E ela sempre te elogiava muito pela sua atitude, atitude com os funcionários, com os professores, com tudo. Essa atitude firme ali, eu acho que vale a pena. Aí você está colhendo fruto hoje, né, que quem estudou ali, acho que todos, quase 90%, fala isso que eu estou falando. Você foi exemplar. Exemplar mesmo, parabéns, parabéns, você prestou aí um serviço relevante para a educação, a Rede Venda Nova. Porque sempre eu falo, os professores a nível global, a nível nacional, deveriam ter mais valor, mais valor que eu digo em tudo, principalmente o salário. Sem os professores ninguém chega lá, você não era nunca advogado se não fosse professor. o sargento Assis e outros, promotor, desembargador, juiz, se não for o promotor, se não for a educação ali, os professores, os professores e professores, ninguém chega lá e não há desenvolvimento, se não for professor, então tinha que ser valorizado, estou falando em nível nacional, tinha que ser mais valorizado. Então, muito obrigado e parabéns aí, Cristina, essa homenagem é pouca ainda pelo que você fez na Venda Nova. Que Deus abençoe você e sua família sempre. Obrigado, Sr. Presidente.". **A seguir,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Yuri Uliana Bergamim,** que declinou do uso da palavra. **Logo após,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Alex Nass Berud:** "Boa noite a todos, cumprimento à mesa, presidente, em nome do Fernando

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

Altoé, meus colegas vereadores, em nome do Pepe, a todos os servidores dessa casa. Vou ser bem breve, que me traz na tribuna hoje, em nome do Aldair, motorista, servidor da nossa prefeitura. No dia 25 de março de 2025, eu fiz uma indicação, indicação número 30, barra 2025, aonde que pudesse ser feito, encaminhasse para os órgãos competentes, Fernando, que desse um jeito, uma solução para a sinalização. E o trânsito que tem na foto em destaque, é uma foto de hoje de manhã. onde tem uma placa ali, vereador Carlinho, que está escrito o embarque e desembarque escolar e as pessoas insistem em estacionar. Está estacionado quase em cima da placa. Então, mais uma vez, já se passou mais de um ano que foi feita essa indicação por mim. Vocês acreditam que todos devem se lembrar. Venho pedir novamente que encaminhasse para os órgãos competentes, o DETRAN, encaminhar também para a Polícia Militar, que eles poderiam estar fazendo a devida fiscalização ali, a ronda, a polícia, porque para quem passa ali, eu que passo ali, Fernando, do lado da sua casa, várias vezes a gente passa ali durante o dia, principalmente o vereador Carlim. A Avenida Pedro Minete, que é aquela lateral do rio, que dá acesso a Pastoral da Saúde, à Escola Liberal, à Escola Municipal de Ensino Infantil Vila Betânea. Agora tem aquele acesso por trás para chegar no estacionamento do hospital. Então, todo o fluxo de veículo é muito grande. Só que vale ressaltar também que se as pessoas não ajudam a gente, fica difícil. Tem dois prédios ali enormes. Se eu não me enganar, posso estar muito enganado, mas são dois prédios que foram construídos há pouco tempo, de seis andares cada um. Você já pensou? Se cada morador deixar o carro na rua, sabendo que tem vaga de garagem, por que não coloca o carro na garagem? Aí prefiro colocar o carro em lugar proibido. onde está causando transtorno para os motoristas. A gente sabe que ali, se você pegar a Rua da Alegria, que é a Rua da Ronda, pegando a Avenida Pedro Minete, a Rua Giobbe Zandonadi, o horário de entrada e saída de crianças e dos alunos da escola, que é a creche de um lado e o portão do outro lado é da Escola Liberal. Então, aquilo ali no horário de pico é muita gente. É carro para lá, moto, ônibus, caminhão, passa de tudo. Aí a pessoa vai e me estaciona o carro, embaixo da placa, que é onde está escrito embarque e desembarque. Então, assim, gostaria, né, Maria Fernanda, de encaminhar esse ofício aos órgãos competentes e que a partir do momento, né, se a polícia comece a multar essas pessoas, talvez se sinta no bolso. Elas vão começar, né? Um minuto a mais ali de guardar o carro na garagem. Não falo só ali, tá? Ali, porque está na frente da escola, mas tem também um grande exemplo, o vereador Carlim. Na rua João Paulo II, mais propriamente, uma rua que dá acesso ao centro cultural. A gente sabe que aquela praça Santa Marta, ela está tendo uma reforma. As pessoas daquele prédio da esquina que é colocar o carro colado na proteção que eles colocaram da praça, aí estaciona o carro ali, sabendo que aquela rua lá é uma rua de idas e vindas, mão dupla. Aí como uma pessoa estaciona o carro ali naquela rua? Fica difícil, né? Então, assim, que as pessoas possam colocar a mãozinha na consciência, se tem garagem no prédio, vão guardar o carro, a moto, o que seja na garagem, ou estacionam no lugar que seja, que não vai atrapalhar ninguém, que o fluxo ali vai ocorrer normalmente. Então, em nome do Aldair, motorista, e de todos aqueles motoristas que passam ali diariamente, estão passando por esse transtorno, Se Deus quiser, a gente vai conseguir encontrar uma solução aí. Gostaria também, semana passada, acabei de nem falar na sessão, mas encaminhei para o servidor, né, Luca, um amigo nosso, né, Carlim, do dia a dia também, e gostaria de hoje estar agradecendo, né, igual o Assis comentou, a gente pede, né, Assis, mas a gente tem que importância e vir aqui também agradecer. Porque eu solicitei para ele, estava passando na praça Vicente Zandonadi, lá nas Lavrinhas, e o nível de sujeira e o gramado em volta estava absurdo. Fiz um vídeo, solicitei para ele, ele prontamente com sua equipe, parabenizá-lo em nome dele, mas a todos os servidores que estejam juntos com ele aí no dia a dia, que a gente acompanha. No outro dia, Fernando, na parte da manhã, passei lá novamente. Estava tudo em ordem. Já tinha cortado a grama, já tinha rastelado. Aquelas folhas, né, que a gente agora está vindo numa época de chuva, de

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

muita ventania, também já tinha resolvido. Então, é obrigado em nome dele a todos os servidores que estão aí no dia a dia junto com ele. E, Cristina, quero agradecer, acredito que depois do vereador Yuri eu sou o mais novo daqui. Não vou esconder, Carlim, tinha medo da Cristina, porque eu era bagunceiro, né, Cristina, na escola. Mas tudo na vida é aprendizado, com certeza é uma fase boa que sinto saudade. Hoje em dia não pode fazer bagunça, que dá problema, né. Então, assim, te agradeço de coração pelos puxões de orelha. Mas isso tudo é um aprendizado que, graças a Deus, faz a gente crescer. Hoje em dia a gente tem que dar risada, mas dá saudade. E do mais é isso e parabéns por todo o seu comprometimento, a sua dedicação e o seu profissionalismo nesses longos anos de escola, né? De como diretor aí, à frente, né? De nós, né? Que conseguimos aí ter o prazer, o privilégio de aprender um pouco e ser educado, né? Por você e por todos aqueles professores que passaram na nossa vida, tá bom? Tudo mais é isso. Meu agradecimento a todos e uma ótima semana.”. **A seguir,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Antonio Fernando Altoé:** “O nome do senhor presidente, membros da mesa, colegas vereadores, em nome do Carlim, cumprimento a todos os vereadores presentes. Em nome da Fernanda, Maria Fernanda, os funcionários desta casa. A dona Santa, que está sempre conosco nas sessões, nos ouvintes da rádio FMZ e nos internautas. E a Cristina Pacha, que presente com a gente hoje, que usamos a tribuna. O Fernandinho, a família já se aposentou, já saiu. Mas fica aqui também o nosso abraço a todos que estiveram presentes aqui até agora. Enfim, senhor presidente, eu queria começar a falar do Fernando mesmo, Fernando Fernandinho, José Fernando. Falei da vez passada, quando houve mais próximo ao seu falecimento. Lembrar, o Fernando eu conheci ele quando fui secretário de saúde. Ele trabalhou. uma fabriqueta de caixa, lá onde é hoje o supermercado Open Perim. Lá no fundo tinha um barraco, se fabricava caixa de madeira. E passando por lá, ele veio recentemente da Serra, do Moral de Vitória, e convidamos para ele fazer parte da nossa saúde, convidando para ele fazer os exames, aquela coisa toda. manda as boas-vindas, e ele foi e tal, nós se enturvamos, e depois convivi com ele nove meses de trabalho como secretário de obras, e aí deu para a gente sentir de perto mais um ser humano responsável, um exemplo de funcionário público, com aquela humildade, com aquele compromisso de trabalho sério. Então, fique aqui também registrado a sua permanência. sem serviço público, como um grande exemplo de pessoas comprometidas com a sua função e o seu encargo que ele teve. E falar também da Cristina. Cristina hoje está representando, eu senti que representando, não só a Cristina Paste, Maria Cristina Paste, como diretora, professora, orientadora, educadora, enfim, fez mil e um malabarismo para poder dar conta naquela escola. Vamos botar para funcionar. E não é fácil. Os meninos hoje são mais barulhentos, mas são menos rebeldes. Os outros já eram mais adultos, eram mais maduros, tinham que ter uma conversa diferente. Eram mais idosos um dia, mais velhos um dia. Já chegou, mas a Cristina sempre teve esse pulso firme devido à educação que ela teve em casa. O aprendizado em casa serviu para que se colocasse na prática. Mas, Cristina, eu também vejo uma coisa que mudou muito. Não são os alunos que são rebeldes, acho que nem nada. Mudou o modo de viver. Eu sou irmão de 13, 14 comigo. Então, era linha dura em casa. Por quê? Já pensou? 14 filhos dentro de casa, mais pai e mãe, às vezes o avô, avó, se não teve uma disciplina, virava um pandemônio, né? Vamos falar a verdade. Virava bagunça. Então, a disciplina era em todos os sentidos, desde levantar, fazer as orações, tomar café, trabalhar, estudar, dormir, descansar, enfim, tinha disciplina para tudo. E isso levava para a escola também, essa disciplina, que geralmente era todas as famílias numerosas. Isso aí era uma rotina. Hoje, a criança nasce, com seis meses, já desmama na escola, já vai para a creche. Isso é ótimo para uma mãe que trabalha, que tem um compromisso, tem que sustentar a casa, mudou muito essa coisa toda. Então, a presença do pai e da mãe, ela é bem menor do que na nossa época. Nós convivemos com o pai e a mãe desde três e meia da manhã, quatro horas, quando levantava para tirar leite, até eu dormir. Ruminava aquilo. Era com o irmão

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

mais velho, era com o pai, com a mãe. de passar o dia em família. A única hora que não passava era na hora que ia para a escola. Voltava e encontrou pai e mãe e a família em casa. Hoje é diferente. A mãe saiu cedo, por causa de compromisso, pai também. Então, quem cuida da criança é a escola. É ótimo em termos, porém, fica devendo essa parte de convivência, de passar os valores. A educação familiar de raiz perde-se muito. E o advento agora desse tal do celular, na mão das crianças e na mão dos adultos, principalmente, se torna você mais conhecedor do mundo através da mídia do que de fato a sua família. Então tem aí uma inversão de valores. E se não tiver uma orientação pedagógica para os pais e os educadores, vai ficar para manter uma ordem difícil dentro de uma sala de aula, do comprometimento, porque os professores, eles têm a responsabilidade de passar ensinamentos, conhecimentos, científicos, mas a educação vem de berço. E dessa maneira, as creches muitas vezes não conseguem também educar. essas crianças nos seus primeiros anos de vida. Aí começa a distorcer tudo. Mas eu acredito que vai achar uma saída para isso. Mas, Cristina, eu quero dizer que você fez parte, uma parte muito importante de Venda Nova. Todo mundo que a gente conhece os formados já, eles falam, Cristina era severa, cobrava, mas tinha disciplina. Isso mexe na vida das pessoas. Você procura um caminho mais eficaz quando tem disciplina. Veja bem a quantidade de pessoas em venda nova, que tem nível superior, passado pela escola Salesiano. São muitos, muitos, e bons profissionais. Isso devido à disciplina. Veio do Salesiano, eu falo porque fui aluno Salesiano, passei para os combonianos também. Os padres tiveram uma formação muito grande, desde o grego, do latim, música e tudo, e eles passaram isso para os alunos. Graças a Deus nós tivemos a oportunidade de fazer e ter esse ensinamento. Então, Cristina, você representa uma pessoa. digno que transmitiu, assim como você tem várias que conseguiram transmitir. Hoje a disciplina é diferente e eles continuam tentando transmitir também, só de outra maneira, que não é tão fácil assim. E hoje tem outras saídas, tem um pedagogo, tem isso, tem aquilo, tem um psicólogo que ajuda, enfim, tem assistência social e vai para lá, para cá, mas ainda não achamos o caminho certo. para uma educação mais eficaz. Isso aí é complicado, mas uma hora vai dar certo. Voltando a falar, meus parabéns, Cristina, viu, você e toda a sua classe de professores, que são vários e muitos bons professores e educadores. Eu gostaria também de falar, o sargento Assis aí, o colega Assis, falou sobre os lixos, lixeiras, essas coisas. Eu já tinha parado de falar, mas não dá para parar. Porque é visível. Quando você vê menos situações, você vai se esquecendo desse assunto. Mas está ficando difícil. E eu digo para você, eu sei que falta mão de obra, mas está faltando comprometimento de alguém. Não vou culpar ninguém, nem cobrar. Eu tenho certeza de que a administração tem que fazer algumas configurações. Ou acrescentar outras rotas. Passar mais vezes por semana. Por quê? Tudo que se compra aqui na rua, tem embalagem. Ou vai para o reciclável, ou vai para o lixo. Então, tem isso também. É muita sacola, é muita caixa. O Alex distribui aí hoje, ele sabe disso. Toda hora é chegando mercadoria para a internet e embalagem que vai, aquela coisa toda. Nós temos que se adaptar a isso aí, senão Venda Nova vai perder o foco do agroturismo, tipo a Dete que recebeu um prêmio ali, prêmio não, entre 100 já foi rotineiramente no 18º, senão que o produto, o socorro é bom e joga para frente Venda Nova. Mas nós temos que ter cuidado com essa parte de organização, limpeza. E não vamos poder esperar. mobilidade urbana, nem o controle do trânsito, nós temos que olhar isso de mais de perto. Tenho certeza de que a administração vai começar a cobrar de quem é de direito ou então fazer alguns investimentos para poder minimizar a situação. Porque em cada lugar que você vai, você vê ruas e ruas mais sujas. Outra coisa, foi feita a indicação pelo presidente de fazer o tapar os buracos da Avenida Evandi Américo Comarela, lá de bananeiras, até no trevo, posto Falqueto por cima ali, que é muito frequentado e está causando porque é buraco demais. Em frente ao hotel, em frente ao portão da garagem do Faé, está intransitável isso aí. Então, gente, a gente fala, não é porque a gente está vendendo só não, é porque as pessoas estão reclamando. E reclamando com razão. Um carro no extrato de chão, um

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

buraco, é uma pancada. No asfalto, é outro. E hoje a manutenção de um carro sempre foi, mas hoje está muito mais caro. Então, acho que temos que valorizar os nossos usuários que usam aquela rodovia e tentam minimizar de forma que tem que ser feito o mais rápido possível. Porque vai só aumentar a cratera. Agora com a chuva, vai só aumentando, só aumentando e aí fica intransitável. Mas eu acho que não vai demorar muito. Eu acredito que a administração vai tomar essas exceções. E se não demorar, a cidade vai ficar só um pouco mais feia. Só vai ficar mais feia. E a pessoa, quando vai ficar velha, se ela não se cuidar, ela piora muito. E a cidade, quando vai ficar mais velho, vai piorar muito. Tem que tomar medidas urgentes. Não dá para esperar. Se quisermos ser que continuemos na capital do agroturismo, um exemplo de uma cidade organizada. Essas coisas exigem exceções urgentes. Obrigado a todos.". **Logo após,** o presidente convida para fazer o uso da tribuna, o vereador **Carlos Alberto Minet:** "Uma boa noite a todos, senhor presidente, novos colegas, público aqui presente, rádios ouvintes, internautas. Eu cumpro a todos em nome da diretora Cristina. Eu quero parabenizá-la por tantos anos dedicados à educação e ter ajudado a formar tantas pessoas aqui no nosso município, inclusive a mim. Você foi para minha diretora lá e o vereador Dixon estava falando aqui, senhor presidente, que ela era linha dura, ainda bem que era linha dura. que ajudou inclusive na minha formação. Eu estava falando ali, eu me gravei que o meu primeiro bilhetinho, Cristina, para puxar a orelha, foi você que me deu para levar para minha mãe, não esqueço. Primeiro e único, que fica aqui registrado, mas eu quero parabenizar você novamente por tantos anos dedicados à educação e o seu nome, eu parabenizo também todos os professores. Sr. Presidente. Eu também queria deixar aqui a família do Fernando, que acabou se retirando. Meus sinceros sentimentos pela passagem lá do Fernando. Eu não o conheci pessoalmente, mas fica aqui meus sentimentos. Espero que Deus conforte o coração de toda a família. Serei bem rápido hoje. Sr. Presidente, eu queria falar, recebi algumas fotos hoje de um acidente, vereador Alex, ali na Vila Betânea, na Avenida Alberto Zavarize, mais um acidente ali. Se eu não me enganar, o vereador Assis fez uma indicação solicitando ali uma faixa elevada. Acho que foi você, né, vereador Assis? Eu quero reforçar o Executivo para tomar providências naquele local. Se não for colocar a faixa elevada pintar ali umas faixas de proibir de estacionar, porque ele está atrapalhando a visibilidade. Eu sei que o trânsito de Venda Nova, vereador Fernando, é do Estado, o prefeito está agora, a gente aprovou aqui. a Secretaria de Mobilidade Urbana, agora o próximo passo é fazer a municipalização do trânsito, mas assim, tem alguns casos específicos que precisam de intervenção, então eu quero reforçar o pedido do vereador Assis, que tome exceções naquele trecho ali, próximo à pracinha, na rua Alberto Zavarize, por mais um incidente que ocorreu ali hoje. Eu também queria falar sobre uma indicação, se eu não me engano, foi do presidente a respeito do recapeamento, foi recapeamento, acho que não foi nem tapa-buraco ali da Avenida Evandi Américo Comarela. Do trecho lá da Bremenkamp até no túnel, não é isso? É, foi. O Valdir também falou sobre esse túnel na Vila Betânea, mas esse trecho por cima é, eu ali que passo oito, dez vezes ao dia ali, vereador Fernando, que eu vou para a minha casa, todo dia eu caio em buraco ali. O executivo disse que vai fazer uma operação de tapa-buraco, falou ainda que não fez por causa da chuva, mas ali tem que fazer o tapa-buraco e urgente, e assim, buscar caminho e solução para fazer esse recapeamento, porque ali já não dá mais para ficar tapando buraco, que a base já não aguenta mais. Mas, como o presidente fez essa indicação ali, eu quero fazer uma indicação, que eu já ia fazer também ali, a respeito da calçada, exatamente nesse trecho que não tem, ali do lavador Bremenkamp, até, se não me engano, Alex Tratores, ali perto do túnel, não tem calçada. de quem vem lá do meu bairro, da Vila São Miguel, para o centro de Venda Nova, não tem calçada do lado direito ali, então eu quero fazer uma indicação, Marcelo, para que possa o Executivo providenciar ali uma calçada. E para encerrar, Sr. Presidente, para o público que está nos ouvindo, hoje foi aqui aprovado um projeto de lei e dois movimentos. Um movimento de pesar e um movimento de aplauso para a nossa digníssima Cristina, que está aqui

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

presente. Foi aprovado também um projeto de lei, o 56/2026, que institui uma política municipal sobre drogas e um conselho municipal sobre drogas aqui no município. É isso mesmo, presidente. Uma boa noite.”. **Em seguida**, o presidente **Alexandre Feletti** passou a presidência para o vereador João Batista de Assis, e fez uso da tribuna**:** “Obrigado, seu presidente. Seu nome cumprimento da mesa, meus colegas vereadores, todas as pessoas que nos acompanham ainda pelos meios de comunicação. Logicamente, a gente às vezes fica repetitivo. Certas circunstâncias, pelo qual colegas vereadores acabam mencionando pedidos de nossa comunidade, do nosso município, mas a gente tem que replicar. Isso é um sinal de que realmente a população busca o vereador como uma solução, pelo menos é o que a população espera, como nós representantes do povo, uma solução para a resolução dos mais variados problemas que nossa cidade enfrenta e eu preciso replicar aqui mais uma vez. Essa questão aí da avenida, aqui depois do túnel, no sentido do lavador Bremenkamp. E os meninos até fizeram uma chargezinha e me mandaram aqui um jacaré saindo de dentro de uma das poças d'água, porque os buracos são muito grandes mesmo. Já foi dito aqui pelo vereador Carlinho que a administração vai se comprometer em fazer essas manutenções. Então vamos aguardar até que possa ser feito. Também embaixo do túnel foi aqui, só fortalecendo. E assim, reforçando o pedido também dos colegas vereadores anteriores. Gostaria também de fazer uma indicação ao Executivo, para dentro da Secretaria de Obras, providenciando as placas de indicação de nome de ruas. Muitas delas já se perderam, outras nem ainda tem. E aí as pessoas vêm cobrando muito, principalmente quem faz entrega, correios, às vezes fica perdido, tem que ficar pedindo informações aos residentes mais próximos, porque não tem a placa indicativa. nome de rua, inclusive lá no meu bairro já foi feito os pedidos que lá também, e onde existia já não tem mais, essa daí tem que ser dada a manutenção também constante então que fica aí mais uma indicação para que providencie, faça um levantamento o município tem os nomes de todas as ruas direcione alguém para poder fazer isso, outra situação Fernando, eu tenho que concordar também com essa questão de lixo no nosso município e eu estive presente na Secretaria de Meio Ambiente pelo qual eu também já fui secretário, sei da tramitação. E lá fiz um questionamento de uma situação envolvendo uma particularidade após o bairro Santo Antônio da Providência, na comunidade lá pelo qual eu também considero fazer parte dela. E estive conversando com o atual secretário de meio ambiente, que me se comprometeu em me dá uma resposta sobre qual é a resolução do que eu apresentei naquele momento, mas já se passou muito tempo, eu não tive retorno nenhum. Então, dá a impressão de que a Secretaria de Meio Ambiente não está sendo bem coordenada nesse sentido, para que possa apresentar uma solução rápida. Isso tem que ser uma solução rápida. porque a comunidade às vezes faz lá uma caixa elevada para recolhimento de lixo, mas não é da melhor qualidade, não é a melhor opção, tem que ter uma orientação. E o município, lembre-se... A administração passada, na gerência da Sabrina, conseguiu algumas caixas muito importantes, recicláveis, para se colocar. É lógico que nenhum município a gente tenta inibir isso para não ficar lá tão de lixo, como foi feito, para não existir isso, porque senão fica um outro problema. Mas nas comunidades rurais, onde lá, nesse caso, o caminhão de lixo passa uma vez por semana, o acúmulo é muito grande. Então, o que acontece? Entorna nessas caixas, cachorro faz o resto, que preciso ficar relatando aqui. Então, para que a secretaria pertinente tome providências nesse sentido, faça uma ampliação dos problemas onde existem esses vícios, para que possa ter resolução o mais rápido possível. E, logicamente, por fim também, Cristina, essa Câmara fez um pedido e agradecimento. a sua presença, por ter aceitado o convite. Eu gostaria de frisar, como já foi aqui também, que você vem representar uma aula nesse momento. Gostaríamos de trazer todos os profissionais, mas a gente sabe que isso é um pouco difícil. Então, nós convidamos uma pessoa pelo qual temos muito carinho, simpatia e que vá transmitir aí uma fala em nome de todos os profissionais, de todos os professores que nós comemoramos aqui nesse dia 15 de outubro que se passou.

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

E, logicamente, como foi dito aqui, lembro-me que também passei pela sua gestão. Logicamente, lembro do Padre Pascoal, que também foi diretor do Salesiano. Exatamente, que foi antes e depois veio você. E o papai foi chamado lá uma vez só. Foi uma vez só. O resto é melhor deixar quieto. Eu não era fácil não, né? A gente, principalmente o homem, quando a gente é mais nova, a gente não esquenta muito a cabeça não, né? E a gente vai se dar conta do tempo perdido quando a gente tem uma idade um pouco mais, onde a gente se amadurece. Aí você vai olhar para trás, puxa, a vida poderia ter feito um pouquinho diferente. Faz parte do conhecimento, é uma situação humana. E a gente vivia no interior, vem da Nova, é uma cidade, sempre foi do interior, cresceu muito, mas naquele momento pelo qual nós estudávamos, quando você estava lá na direção da escola, a gente vivia uma situação totalmente diferente. Eu fico associando essa situação atual, onde foi muito bem aqui, uma questão que você tem que ter uma situada do ambiente familiar, o ambiente educativo, livro e escola, tudo isso conciliando numa maluquice que vivemos atualmente, onde ninguém tem tempo mais para nada. E eu falo muito com prioridade, porque hoje eu sou pai de três filhos, dois pequenos ainda, que estão indo na escola, e a gente, a esposa trabalha, se vira nos 30 para dar conta, a gente também tem a nossa função, e às vezes você se dá conta de que você vive num ambiente que você não tem mais quase tempo para a sua família. nas férias escolares nas férias escolares aí vira um trem aí quando retornam as aulas você vê os pais assim ufa graças a Deus voltou as aulas para poder deixar os filhos para ter um pouco mais de Tempo, coisa que nessa época não existia isso. Mas eu não sei se nós estávamos totalmente errados, mas não conseguimos acompanhar essa evolução. Eu não sei se as crianças estão certas ou nós estamos atrasados. Mas nós vivemos numa conjuntura um pouco diferente que não dá a impressão de que estávamos errados. Mas saber que a evolução e a tecnologia estão presentes e isso não tem volta, nós sabemos. Então nós temos que tentar conciliar tudo. E torcer para que essa meninada aí tenha um bom exemplo. Partindo do princípio que vamos enfrentar agora, próximo domingo, um segundo turno, pelo que vamos eleger um presidente de uma nação grandiosa como o nosso país. E nós vemos aí debates políticos nas redes sociais que infelizmente nos levam a crer que a gente está um pouquinho longe daquilo que a gente gostaria. Mas vamos torcer e pedir a Deus que ilumine esses gestores que porventura virão, para que possam ser realmente um exemplo de gestão. para que possamos sentir orgulho do nosso país e dar valor, como você bem disse, a uma classe profissional, não nesse caso apenas dos professores, mas uma gama de outras profissões que, exatamente, tudo é uma questão de conexão. Sem um você não consegue progresso sem o auxílio do outro. Então, Cristina, muito obrigado. Nesse momento agora eu vou convidar, eu vou fazer encerramento, volto para a mesa fazer encerramento, e vou fazer entrega junto com todos os meus colegas vereadores, dessa homenagem justa a você. E, logicamente, esse símbolo do que a Câmara apresenta neste momento é de igual reconhecimento para todos os profissionais, que todos se sintam reconhecidos por essa Casa de Leis. Muito obrigado mais uma vez. A porta está sempre aberta para aquilo que você precisa.”. **Neste momento**, o vereador João Batista de Assis devolveu a presidência ao vereador Alexandre Feletti. **Encerramento**: Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor presidente, **Alexandre Feletti**, agradece a presença dos senhores vereadores, do distinto público, deseja a todos uma boa noite e declarou encerrada a sessão às 21h12min. Para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Maria Fernanda Tesch Monhol lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

Assinaturas:

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.

- Alexandre Feletti - Presidente
- João Batista de Assis – Vice-Presidente
- Dyckson Freitas dos Santos – 1º Secretário
- Alex Nass Berud – 2º Secretário
- Antônio Fernando Altoé
- Carlos Alberto Minet
- Valdir Dias
- Walace Rodrigues de Souza
- Yuri Uliana Bergamim

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, AOS 20 DIAS DO MÊS DE OUTUBRO DE 2026.

ATA FINALIZADA em 22 de outubro de 2026
E APROVADA em 27 de outubro de 2026

Maria Fernanda Tesch Monhol
Assessora Parlamentar

Autenticar documento em https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade
com o identificador 3200360038003000310003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.